SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

12/02/2015 - Teletime

Cade aprova venda de antenas da TIM para American Tower

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrição, a venda de mais de 5 mil torres da TIM à American Tower do Brasil. A operação foi anunciada no final de novembro do ano passado, com valor estimado em R$ 3 bilhões.

A operação contempla também a assinatura do Lease of Spaces in Assigned Infrastructure Items and Areas Agreement , por meio do qual a American Tower se compromete a ceder para a TIM, em caráter não exclusivo, espaço em cada um dos ativos adquiridos.

O contrato prevê ainda, diante da eventual necessidade da TIM de expandir a sua rede de cobertura, que as empresas assinem um Build-to-Suit Agreement, que permitirá à operadora móvel solicitar a prospecção, construção e manutenção de infraestruturas de telecomunicação pela empresa de torres, a fim de garantir as condições necessárias para que possa expandir a prestação de serviços de telefonia móvel.

Com o negócio, a participação das duas empresas no mercado de infraestrutura passiva chega perto de 30%, superior a 20% do mercado nacional de construção, gestão e operação de torres de telecomunicação. Porém, o Cade considera pouco provável que as empresas exerçam o exercício de poder de mercado em decorrência do ato de concentração.

O órgão antitruste entende que a operação resultará em uma desverticalização da TIM, com a transferência de propriedade de torres desta à American Tower, cujo negócio é o compartilhamento desses ativos com a maior quantidade de usuários possível. Além disso, as operadoras móveis ainda detêm mais da metade das torres existentes no país.

12/02/2015 - Teletime

Anatel diz que ainda não recebeu, oficialmente, parecer da AGU sobre frequências da TIM e da Oi

O conselho diretor da Anatel prorrogou por 30 dias a decisão sobre a prorrogação ou não das licenças da faixa de 1,8 GHz da TIM e da Oi. De acordo com o presidente da agência, João Rezende, o parecer solicitado à Advocacia-Geral da União (AGU) ainda não foi enviado oficialmente, embora seu conteúdo tenha “vazado” na imprensa.’

De acordo com informações antecipadas por este noticiário, a análise da AGU abre uma dúvida razoável, possibilitando a renovação das licenças, com segurança jurídica. Os processos voltam à pauta na reunião do dia 26 de março da Anatel, afirmou Rezende.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

12/02/2015 - Telesíntese

Credores liberam Oi para gastar dinheiro da venda da PT Portugal em consolidação

A concessionária fica obrigada a realizar uma proposta de recompra antecipada de debêntures assim que receber os recursos da Altice, atrelando o montante que poderá investir na consolidação à quantidade de credores interessados em se desfazer dos títulos. Também aprovaram alteração nos limites para tamanho da dívida, que não poderá ultrapassar 4,5 vezes o EBITDA.

Os debenturistas da Oi se reuniram nesta quinta-feira (12) na sede da empresa, no Rio de Janeiro, para aprovar a reorganização da companhia, resultado da venda dos ativos da PT Portugal. A assembleia contou com presença de 95% dos credores, que retificaram a venda para a Altice da operação da PT em Portugal e na Hungria.

Eles também deram sinal verde para a empresa gastar os recursos obtidos numa eventual consolidação do mercado brasileiro de telecomunicações. Caberá às Oi escolher entre quitar parte das dívidas ou comprar participação em outra operadora.

No entanto, a concessionária fica obrigada a realizar uma proposta de recompra antecipada de debêntures assim que receber os recursos da Altice, atrelando o montante que poderá investir na consolidação à quantidade de credores interessados em se desfazer dos títulos da Oi.

Os debenturistas também ratificaram mudanças com foco na governança corporativa da empresa. Concordaram com a opção da Oi em não pagar dividendos referentes aos anos de 2014 e 2015, além do que é obrigatório pela lei das S.A.

Mas flexibilizaram a alavancagem da companhia neste ano, definindo que dívida bruta não poderá ser ser maior que 4,5 vezes o EBITDA após a transferência dos ativos da PT Portugal, nem maior que 6 vezes o EBITDA após a absorção da dívida da PT Portugal. Em 2016, o compromisso volta a ser uma dívida não maior que 4x o EBITDA.

A Oi vai receber 7,4 bilhões de euros pela operadora PT Portugal. A venda, acordada no final de 2014, foi aprovada neste ano pelos acionistas da PT SGPS, holding que já deteve 100% da operadora portuguesa. Atualmente, a PT SGPS tem 25,6% de participação na Oi.

12/02/2015 - Telesíntese

Lucro da Tim cai no último trimestre, mas cresce em 2014.

A TIM registrou lucro líquido de R$ 460,3 milhões no último trimestre de 2014, queda de 7,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas o seu lucro no ano de 2014 aumentou 2,7%, para R$ 1,54 bilhão.

A TIM registrou lucro líquido de R$ 460,3 milhões no último trimestre de 2014, queda de 7,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A empresa atribuiu esta queda à redução das receitas de interconexão e à diminuição das mensagens. Mas o seu lucro no ano de 2014 aumentou 2,7%, para R$ 1,54 bilhão. No ano passado, o lucro do último período foi de R$ 498,9 milhões.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

A receita bruta no 4T foi de R$ 7,57bilhões e no ano foi de R$ 29 bilhões. A receita líquida no trimestre foi de R$ 5,17 bilhões, queda de 0,3% na comparação anual. No ano, a receita líquida com serviços fo de R$ 19,489 milhões.

A margem Ebitda passou de 28,9% no quarto trimestre de 2013 para 30,1% no trimestre, com crescimento de 4 % do Ebitda para R$ 1,56 bilhão no período de outubro a dezembro.

O ARPU (receita média por usuário) atingiu R$ 18 no período, redução de 6,3% ano a ano, também afetado pelo corte da taxa de interconexão. No quarto trimestre, os custos operacionais totalizaram R$ 3,6 bilhões, redução de 2%.

Investimentos

A TIM fechou o ano com R$ 6,85 bilhões, – dos quais R$ 2,9 bilhões referem-se à aquisição da licença de 700 MHz, de 4G -. A receita bruta de dados cresceu 24% ao ano, com R$ 6,6 bilhões. O usuário de dados já são quase metade da base – 34 milhões – e o LiveTIM (banda larga ultra rápida) já tem 150 mil clientes.

Em seu relatório, a TIM afirmou que "mais uma vez durante 2014, não permitimos que rumores e especulações infundadas sobre a consolidação do mercado brasileiro nos desviassem do foco na execução do nosso plano estratégico".

12/02/2015 - Telesíntese

Anatel publica tarifa menor do fixo-móvel. Ligação para a Nextel é a mais cara de todas.

A Anatel publicou hoje a portaria que confirma a queda de até 22% nas ligações do telefone fixo para o celular, que começa a valer a partir de 24 de fevereiro. Os valores estão expressos sem impostos, e eles variam porque dependem das tarifas de interconexão, que mudam entre as operadoras. A ligação mais barata no horário comercial será de um telefone fixo da Oi de Pernambuco para o um celular da Vivo (tarifa de R$ 0,27 o minuto, sem imposto) e a mais cara será a ligação local de um fonte fixo da Oi para qualquer número da Nextel (tarifa de R$ 0,51 o minuto, sem imposto).

A Anatel publicou hoje a portaria que confirma a queda de até 22% nas ligações do telefone fixo para o celular, que começa a valer a partir de 24 de fevereiro. Os valores estão expressos sem impostos, e eles variam porque dependem das tarifas de interconexão, que mudam entre as operadoras. A ligação mais barata no horário comercial será de um telefone fixo da Oi de Pernambuco para o um celular da Vivo (tarifa de R$ 0,27 o minuto, sem imposto) e a mais cara será a ligação local de um fonte fixo da Oi para qualquer número da Nextel (tarifa de R$ 0,51 o minuto, sem imposto).

Esta diferença de quase o dobro entre os valores das tarifas pagas pelo usuário final se deve a questões regulatórias. Para estimular a concorrência e dar fôlego para as menores empresas competirem com os grandes grupos econômicos, a Anatel permite que a tarifa de interconexão (a VU-M) seja até 25% mais alta para essas pequenas empresas. A Nextel é a operadora que tem direito a este benefício. E, como a tarifa paga pelo usuário embute os custos da interconexão das ligações, ela também fica mais cara.

Alguns valores

A ligação de um fone fixo da Telefônica para um celular da Vivo vai cair para R$ 0,279 centavos no horário comercial e R$ 0,215 nas madrugadas; para um celular da TIM vai custar R$ 0,30 no horário comercial e R$ 0,21 no reduzido. A ligação do fixo da Oi no Rio de Janeiro para o celular da Vivo vai custar R$ 0,30 no horário normal, R$ 0,21 no reduzido. Para um celular da TIM será R$ 0,28 e R$ 01,9 o minuto de conversa. Todos os valores estão sem os impostos.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

12/02/2015 - Portal Vermelho

Lucro da Caixa cresce 5,5% em 2014 e supera os R$ 7 bilhões

O lucro da Caixa Econômica Federal aumentou 5,5% em 2014, em comparação com o ano anterior, com um valor de R$ 7,1 bilhões. No quarto trimestre do ano, o lucro líquido totalizou R$ 1,8 bilhão, 5,1% a mais do que no mesmo período de 2013, revela balanço divulgado nesta quinta-feira (12) pela Caixa.

De acordo com o presidente da Caixa, Jorge Hereda, o resultado se deve "à estratégia exitosa" estabelecida pela direção do banco, que considerou haver grande potencial de crescimento. "Nosso objetivo tem como limite o ano de 2022. Queremos chegar lá como um dos três maiores bancos do país."

Com essa finalidade, explicou Hereda, a Caixa tem investido no aumento da capacidade de atendimento, com a criação de mais de 1.400 agências e a contratação de cerca de 17 mil funcionários. "Além disso, completamos nosso portfólio, entrando em alguns mercados com parcimônia. Tínhamos necessidade de trabalhar com produtos de crédito agrícola, para que as agências nas cidades que têm esse potencial pudessem competir e trabalhar com esses clientes", disse ele.

Outra informação do balanço é que a carteira de crédito ampliada chegou a R$ 605 bilhões, com crescimento de 22,4% em 12 meses e de 5% no semestre, e foi responsável por 36,1% do crescimento do mercado de crédito nos últimos 12 meses, com participação de 19,8% ao final do ano. O saldo alcançado pela Caixa no ano passado chegou a R$ 1,1 trilhão em ativos próprios, 4,5% mais do que no terceiro trimestre e 24% mais do que em 2014.

Conforme o balanço, a Caixa contratou R$ 5 bilhões em crédito rural até dezembro de 2014, R$ 3 bilhões a mais do que o registrado no ano anterior. O saldo da carteira somou R$ 4,9 bilhões. As contratações acumuladas até dezembro de 2014 somaram R$ 502,9 bilhões, 6,8% a mais do que o registrado no período anterior. As operações habitacionais representaram 25,6% desse total, com mais de 6 mil novos contratos firmados todos os dias. As contratações em infraestrutura cresceram 11,7%.

No que se refere ao crédito habitacional, a Caixa informa que, no ano passado, continuou liderando o mercado, com 67,7% de participação e saldo de R$ 339,8 bilhões, aumento de 25,7% em 12 meses.

Em 2014, foram contratados 128,8 bilhões, com destaque para os contratos com recursos Caixa/SBPE, que somaram R$ 79,4 bilhões, com alta de 13,3% na comparação com 2013. As operações que usaram recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) totalizaram R$ 40,9 bilhões e aquelas com outros recursos, R$ 8,5 bilhões.

Minha Casa, Minha Vida

No Programa Minha Casa, Minha Vida, foram assinados contratos no valor de R$ 35,9 bilhões, com um total de 389,2 mil unidades habitacionais. Desse valor, 35,6% foram destinados para a faixa 1 do programa, que atende a pessoas com renda até R$ 1,6 mil.

Hereda destacou que, em 2014, a Caixa manteve a qualidade da carteira de crédito, com 80% dela sendo de baixo risco. Os dados mostram que o índice de inadimplência fechou 2014 em 2,56%. "A Caixa está abaixo dos níveis de mercado. Estamos atentos e trabalhando com relação a isso. Foram tomadas providências para acompanhar, controlar e atuar mais forte nisso. Nos próximos meses, vamos continuar com a inadimplência baixa e sob controle."

O balanço mostra também que a carteira de crédito comercial atingiu saldo de R$ 190,3 bilhões, com evolução de 10,8% em 2014, sendo R$ 94 bilhões em pessoa física e R$ 96,3 em pessoa jurídica (crescimento de 16,2% e 6%).

O presidente da Caixa explicou que, durante a crise econômica em 2011, o banco enxergou uma boa oportunidade de ganhar mercado: "Usamos as características que já tínhamos, mas que podiam ser destacadas com melhores condições e taxas para os clientes. Transformamos o nosso papel como banco público em estratégia de negócio e ocupamos espaço dando crédito para pessoas que poderiam ser beneficiadas, mas não eram por falta de apetite do mercado."

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

12/02/2015 - Portal Vermelho

Mais Médicos de 2015 preenche 95% das vagas com brasileiros

O resultado da primeira chamada de 2015 do Mais Médicos, divulgado nesta quarta-feira (11) registrou um índice de 95% das vagas ofertadas preenchidas por profissionais com CRM brasileiro. O Ministério da Saúde anunciou também que 91% dos municípios que aderiram ao novo edital tiveram a demanda atendida.

Mais Médicos superou período de tensão e tem credibilidade com a população, gestores e profissionais médicos, diz Chioro.Mais Médicos superou período de tensão e tem credibilidade com a população, gestores e profissionais médicos, diz Chioro. Segundo o ministro da Saúde, Arthur Chioro, os números são surpreendentes e positivos, refletindo o aprimoramento do programa. Este ano foram 1.294 cidades que solicitaram profissionais e desse total 1.181 conseguiram atrair profissionais para suprir 100% das vagas disponíveis, o equivalente a 91% dos municípios inscritos. A expectativa é atender 63 milhões de pessoas neste novo ciclo.

"Hoje o programa é uma realidade. O tensionamento que se estabeleceu em torno dele já não tem mais a mesma dimensão e é um programa que goza de enorme credibilidade junto à população, entre os gestores municipais e estaduais e entre os próprios médicos", avalia Chioro.

O ministro destacou também que entre os 3.936 profissionais selecionados na primeira chamada, 59% optaram pelo benefício da pontuação extra de 10% nas provas de residência médica.

"Isso é um indicativo, mas nós também temos que considerar que 41% dos médicos com CRM brasileiro escolheram ir para o Mais Médicos, ir para a atenção básica em municípios muito pobres, nas periferias de grandes cidades, em regiões de muito difícil acesso, mas é onde o povo brasileiro mais precisa de médicos com vontade de atender bem, com qualidade, à população brasileira", garante.

Com a ocupação das 4.146 vagas apontadas pelos municípios no novo edital, o governo federal garantirá em 2015 a permanência de 18.247 médicos nas unidades básicas de saúde de todo o país, levando assistência para cerca de 63 milhões de pessoas. Serão 4.058 municípios beneficiados, 72,8% de todas as cidades do Brasil, além dos 34 distritos indígenas. Até 2014, 14.462 médicos atuavam em 3.785 municípios, beneficiando 50 milhões de brasileiros.

Os médicos selecionados nessa primeira chamada têm até o dia 20 para formalizar a adesão ao programa. Quem não cumprir esta etapa irá perder a vaga, que voltará a ser ofertada em uma nova chamada prevista para os dias 23 e 24 de fevereiro. A terceira chamada está prevista para os dias 17 e 18 de março. Só a partir dessa etapa é que serão oferecidas vagas para médicos com diploma expedido no exterior e posteriormente para médicos estrangeiros.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

12/02/2015 - Carta Capital

As contas criminosas do HSBC não são uma exceção

O dinheiro do tráfico de drogas e de armas, de corrupção e até mesmo do terrorismo internacional circula no sistema financeiro legal com desenvoltura muito além do imaginado

A existência de milhares de contas bancárias de sonegadores, corruptos, traficantes, empresários, banqueiros e ditadores no HSBC, denunciada recentemente por um grupo de veículos de comunicação da Europa e dos Estados Unidos, não é uma exceção, nem na história dessa instituição nem no mundo bancário. O dinheiro do tráfico de drogas e de armas, de corrupção e até mesmo do terrorismo internacional circula no sistema financeiro legal com desenvoltura muito além do imaginado.

O maior vazamento bancário da história, de cerca de 30 mil contas do HSBC na Suíça com 120 bilhões de dólares em depósitos realizados entre 2005 a 2007 por clientes criminosos e sonegadores, foi divulgado pelos jornais The Guardian, Le Monde, a BBC e o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos no começo deste mês. A instituição financeira forneceu contas para parentes de ditadores, indivíduos envolvidos em escândalos de corrupção na África, figuras da indústria de armas e empresários corruptos.

Celebridades como o piloto Fernando Alonso, o cantor David Bowie, o rei Abdullah II da Jordânia, o ator John Malkovich, o jogador de futebol Diego Forlán e os banqueiros Edmond Safra e Emilio Botin figuram na lista de correntistas com mais de 6 mil nomes de brasileiros. A filial suíça do banco ajudou a sonegar impostos e a ocultar milhões de dólares em ativos, distribuídos em pacotes não rastreáveis.

Devido ao grande número de contas e à quantidade de celebridades envolvidas, esse escândalo do HSBC desperta uma atenção incomum, mas é o mais recente de uma série longa e comprometedora de irregularidades semelhantes. Os 400 bilhões de dólares movimentados pelo tráfico internacional de drogas, equivalentes a 8% do total do comércio mundial, transitam, em grande medida, por agências bancárias legais.

Há 500 mil encarcerados nos Estados Unidos acusados de participar do tráfico, mas nada se fez até agora para coibir a ação dos maiores bancos do mundo que ajudam os cartéis do México e de outros países lavando bilhões de dólares ilegais provenientes dessa atividade. HSBC, Western Union, Bank of America, JP Morgan Chase&Co, Citigroup, Wachovia estão entre os bancos acusados dessa prática, segundo o jornalista Bill Conroy.

O Wachovia movimentou durante anos, até 2010, mais de 378 bilhões de dólares em lavagem de dinheiro, em grande medida originado no tráfico de drogas. Em 2012 uma comissão do Senado dos Estados Unidos emitiu um relatório com detalhes de operações de lavagem de dinheiro pelo HSBC em Londres para os cartéis de drogas Sinaloa, do Mexico e Norte del Valle, da Colômbia.

Pouco depois da destruição das torres gêmeas do World Trade Center por terroristas em 11 de setembro de 2001, parlamentares defenderam a intensificação da luta contra a lavagem de dinheiro com o objetivo de identificar e prender os autores do ataque. Estes tinham deixado pistas em contas bancárias, cartões de crédito e transferências de dinheiro, evidências da grande liberdade concedida pelo sistema bancário para as suas operações.

Leia mais em:
http://www.cartacapital.com.br/economia/as-contas-criminosas-do-hsbc-nao-sao-uma-excecao-2111.html